

143

MICROPROPAGAÇÃO DE PORTA-ENXERTOS DE MACIEIRAS. *Fernando Fracaro, Sergio Echeverrigaray.* (Instituto de Biotecnologia e Departamento de Ciências Biológicas, Universidade de Caxias do Sul).

O cultivo de macieiras é um dos mais importantes na região da serra gaúcha e nos campos de cima da serra. Várias cultivares, tanto de porta-enxertos como de copas, vem sendo utilizadas com sucesso. Os porta-enxertos determinam várias características na planta produtora. Devido à unificação dos sistemas vasculares do porta-enxerto e da planta produtora, a transferência de vírus nos dois sentidos é um fato comum. Portanto, para evitar os prejuízos decorrentes das infestações virais, tanto o porta-enxerto como a planta produtora devem ser livres de vírus. Um dos sistemas mais eficientes para a limpeza viral em plantas superiores é a cultura de meristemas associadas ou não a processos de termoterapia. Visando aumentar a eficiência no processo de micropropagação de porta-enxertos de macieiras, foram realizados diversos trabalhos de avaliação do efeito de meios de cultivo, tipos e dosagem de reguladores de crescimento, e tipos de explantes durante a multiplicação e enraizamento. Os resultados obtidos nestes experimentos, utilizando a cultivar Maruba, permitiram estabelecer um sistema base para a multiplicação desta cultivar que obtêm uma taxa de multiplicação de 10 a 12x, e enraizamento de 100% das plântulas. Estas foram transferidas para câmaras úmidas com solo esterilizado e mantidas a 25°C sob fotoperíodo de 16 h a 1500 lux durante uma semana. A umidade foi reduzida progressivamente durante uma semana até atingir a umidade ambiente. Estas plantas foram transferidas para estufa, em condições normais de cultivo, mostrando comportamento semelhante aquele apresentado por plantas de propagação por estaquia. A sobrevivência destas plantas foi de aproximadamente 95%. (UCS e CNPq).